

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A
Instituição Financeira Autorizada pelo Banco Central do Brasil em 22/11/2002

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006.**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A. é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido Estado, mediante operações de empréstimo, financiamento e prestação de garantia, com recursos próprios ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência. Suas atividades, envolvendo operações de empréstimos e financiamento, iniciaram em outubro de 2005.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2007 e 2006 foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observadas ainda a nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência mensal, exceto as operações de crédito vencidas a partir de sessenta dias;
- b) A forma de tributação base para constituição da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é a Lucro Real Anual sem opção por incentivos fiscais, conforme a legislação em vigor;
- c) os direitos e obrigações da empresa estão classificados no ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo, em conformidade aos estabelecidos nos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76;
- d) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis;

- e) As “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações;
- f) A “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução n.º 2.682/1999;
- g) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação ou amortização, que é calculada pelo método linear. A seguir apresentamos a composição do ativo imobilizado por conta e suas respectivas taxas anuais de depreciação e amortização, **(EM R\$ MIL)**:

Descrição	30/06/07	30/06/06	Depreciação	Amortização
Móveis e Equipamentos de Uso	183	166	10%	-
Sistema de Comunicação	41	39	10%	-
Sistema de Processamento de Dados	367	258	20%	-
Software	108	73	-	20%
Sistema de Segurança	1	1	20%	-
Sistema de Transporte	82	82	20%	-
Total Custo	782	619	-	-
(-)Depreciação/Amortização	(196)	(69)	-	-
Total Imobilizado	586	550	-	-

- h) No diferido estão registrados os gastos efetuados nas adaptações do imóvel alugado para instalação da sede da Agência, sendo amortizado à razão de 1/60 avos, prazo do contrato de aluguel;
- i) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes despesas, quando aplicável.

4 APLICAÇÃO INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ

Os recursos aplicados em títulos públicos - Letras Financeiras do Tesouro - são remunerados à variação da taxa CDI, no valor de R\$ 1.240 (mil) em 30 de junho de 2007 e R\$ 550 (mil) em 30 de junho de 2006.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os recursos são referentes a aplicações em Fundos de Investimento, remunerados à variação da taxa CDI, no valor de R\$ 7.253 (mil) em 30 de junho de 2007. Os recursos, 30 de junho de 2006, são referentes a aplicações em Certificado de Depósito Bancários,

Banco as Amazônia S/A, remunerados à taxa CDI, com modalidade de recompra, em valores de R\$ 7.071 (mil)

6 OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO (RESOLUÇÃO BACEN Nº. 2682/99), (EM R\$ MIL):

a) Composição por atividade econômica:

	30/06/07			30/06/06		
	Até 360	Acima 360	Total	Até 360	Acima 360	Total
Setor privado						
Comércio	140	113	253	127	124	251
Indústria	27	6	33	53	33	86
Serviços	673	383	1056	76	42	118
Pessoa Física	-	-	-	449	167	616
Total	840	502	1.342	705	366	1071

b) Composição por nível de risco e faixa de vencimento:

Nível de Risco	Operações Vincendas	30/06/07 Operações Vincendas (em dias)				Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	487	-	27	25	28	407	487	44
B	94	-	9	7	7	71	94	9
C	196	-	12	7	8	169	196	18
D	137	-	6	4	5	122	137	12
E	25	-	2	1	1	21	25	2
F	85	-	4	3	4	74	85	8
G	2	-	-	-	-	2	2	1
H	71	-	7	5	5	54	71	6
Total	1.097	-	67	52	58	920	1.097	100

Nível de Risco	Operações Vincendas	30/06/07 Operações Vincendas (em dias)				Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	3	3	-	-	-	-	3	1
B	7	3	4	-	-	-	7	3
C	16	5	7	4	-	-	16	7
D	54	37	2	9	7	-	55	22
E	8	1	1	2	2	2	8	3
F	26	6	1	5	5	9	26	11

G	8	-	-	2	1	5	8	4
H	122	4	6	11	15	86	122	49
Total	245	59	22	33	30	102	245	100

30/06/06

Operações Vincendas (em dias)

Nível de Risco	Operações Vincendas	0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90	Acima de 90 dias	Total	Particip. %
AA	224	-	11	7	8	198	224	22
A	708	-	45	46	49	568	708	65
B	54	-	3	2	2	47	54	5
C	66	-	5	4	4	53	66	6
D	2	-	-	-	1	1	2	1
E	4	-	-	-	1	3	4	1
Total	1058	-	64	59	65	870	1058	100

30/06/06

Operações Vencidas (em dias)

Nível de Risco	Operações Vencidas	0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90	Acima de 90 dias	Total	Particip. %
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	1	1	-	-	-	-	1	8
B	3	-	3	-	-	-	3	23
C	6	1	4	1	-	-	6	45
D	1	-	-	-	1	-	1	8
E	2	-	-	-	2	-	2	16
Total	13	2	7	1	3	-	13	100

c) Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por níveis de risco:

30/06/07

Nível de risco	Provisionamento%	Saldo	Provisão
AA	-	-	-
A	0,5	490	2
B	1	101	1
C	3	212	6
D	10	192	18
E	30	33	10
F	50	111	53
G	70	10	8
H	100	193	176
Total carteira própria		1.342	274

30/06/06

Nível de risco	Provisionamento%	Saldo	Provisão
AA	-	224	-
A	0,5	709	3
B	1	57	1

C	3	72	2
D	10	3	-
E	30	6	2
Total carteira própria		1071	8

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – A provisão constituída conforme Nota 3 “f” apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	30/06/07	30/06/06
Saldo Inicial	96	-
Provisões Constituídas	213	11
(Provisões Baixadas)	-	-
Reversão de Provisões	35	2
Saldo Final	274	9
Créditos Lançados em Prejuízo e Recuperados	-	-

e) Montantes de operações renegociadas, apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	30/06/07	30/06/06
Saldo Inicial	-	-
Valor renegociado	38	-
Quantidade de contratos	04	-

6 OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS – CURTO E A LONGO PRAZO

Outras Obrigações Diversas está composta, principalmente, pelo valor de R\$ 385 (mil), referente ao parcelamento de tributos federais em 60 parcelas, restando 25 que está registrada a curto e longo prazo.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado passou de R\$ 8.238 mil para 9.683 mil, dividido em 6.000 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, por consequência do aumento de capital na ordem de R\$ 1.445 mil, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de março de 2007, proveniente do saldo de dividendos / juros sobre capital próprio R\$ 192 mil relativo ao exercício de 2006, saldo remanescente de Lucros ou Prejuízos Acumulados R\$ 247 mil e Recursos dos Acionistas R\$ 1.006 mil.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 30 de junho de 2007 e 2006 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com derivativos financeiros.

9 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal, atual, da Agência de Fomento é composto por funcionários cedidos pelo Governo do Estado do Tocantins, acionista majoritário, exceto os membros da diretoria executiva.

10 SEGUROS

A Agência tem como política manter a cobertura de seguros dos seus principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre esses ativos.

11 CONTINGÊNCIAS FISCAIS/TRIBUTÁRIAS

As declarações de rendimentos, outros impostos e contribuições sociais estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades tributárias. Entretanto, não existe auto de infração contra a Agência, e nem indicações de contingências relacionadas com quaisquer tributos e contribuições sociais.

Palmas, 30 de julho de 2007.

GILZANE PEREIRA AMARAL
Contadora CRC – TO 2114/O
CPF 811.835.001-06